Desenvolvimento de um Agente autónomo para o jogo **Sokoban**

Trabalho de grupo

Inteligência Artificial / Introdução à Inteligência Artificial

Ano Lectivo de 2020/2021

Diogo Gomes Luís Seabra Lopes

7 de Outubro de $2020\,$



I Observações importantes

- 1. Este trabalho deve ser realizado em grupos de 2 a 3 estudantes. Em cada módulo Python submetido, deve incluir um comentário com o nome e número mecanográfico dos autores.
- 2. Uma primeira versão do programa deverá ser submetida até 20 de Novembro de 2020. A versão final deve ser submetida até 11 de Dezembro de 2020. Nas duas submissões o trabalho pode ser submetido para lá do prazo, mas será penalizado em 5% por cada dia adicional.
- 3. Cada grupo deverá submeter o seu código através da plataforma Classroom do GitHub. Na submissão final, inclua uma apresentação (tipo Powerpoint), em formato .pdf e com o nome presentation.pdf, com um máximo de cinco páginas, onde deve sumarizar a arquitectura do agente desenvolvido.
- 4. O código deverá ser desenvolvido em Python 3.5. O módulo principal deverá ter o nome student.py.
- 5. Se discutir este trabalho com colegas de outros grupos, inclua um comentário com o nome e número mecanográfico desses colegas. Se utilizar outras fontes, cite-as também.
- 6. Todo o código submetido deverá ser original; embora confiando que a maioria dos grupos fará isso, serão usadas ferramentas de detecção de copianço. Alunos envolvidos em casos de copianço terão os seus trabalhos anulados.
- 7. O projecto será avaliado tendo em conta: desempenho; qualidade da arquitectura e da implementação; e originalidade.

II Tema do trabalho

Este trabalho envolve a aplicação de conceitos e técnicas de três capítulos principais da matéria leccionada, nomeadamente: programação em Python; arquitecturas de agentes; e técnicas de pesquisa para resolução de problemas.

No âmbito deste trabalho, deverá desenvolver um agente capaz de jogar de forma inteligente o jogo Sokoban, um jogo que se tornou popular através dos primeiros computadores pessoais como C64, Amiga, Spectrum, IBM/PC e Macintosh no inicio da decada de 80 do seculo passado.

No Sokoban tradicional, o jogador humano controla um agente que se que desloca num armazem repleto de caixas, sendo que o objectivo é arrumar as ditas caixas em locais pré-definidos no mapa, sinalizados por pequenos diamantes. Para movimentar as caixas o agente terá que as empurrar. Não existem adversários nem factores aleatórios. Cada mapa é um quebra-cabeças único de múltiplas soluções. O objectivo do jogo consiste pois em arrumar todas as caixas nas posições correctas minimizando o tempo e o numero de movimentos do agente.

A pontuação do jogo tem em conta os níveis ultrapassados pelo agente e a eficiência da soluções encontradas. Todos os níveis têm um tempo limite para serem concluídos.

1 Objectivos

- Para ter nota positiva, o agente deverá ser capaz de ultrapassar os primeiros 3 níveis.
- O agente deverá ser capaz de jogar um jogo num mapa de dimensões desconhecidas (utilizado apenas para avaliação).
- O desempenho será tanto melhor quantos mais níveis o agente completar.

III Funcionamento do jogo

- o Sokoban inicia cada nível numa posição pré-definida do mapa.
- O Sokoban tem acesso em cada momento a todo o mapa, com a localização das caixas.
- O Sokoban pode-se deslocar utilizando os comandos "w" (cima), "s" (baixo), "a" (esquerda) e "d" (direita).
- Existe um limite de tempo para completar cada nível, que é fornecido no início do jogo.
- O Sokoban corre sempre o risco de empurrar uma caixa para uma situação da qual não consegue recuperar, dando origem a uma situação de bloqueio (deadlock) que deve ser detectada pelo próprio agente.
- A pontuação obtida em cada nível é calculada em função do numero de caixas arrumadas, o tempo gasto e o número de movimentos necessários para alcançar o estado actual.
- A pontuação total do jogo é dada pelo somatório das pontuações obtidas nos sucessivos níveis.

IV Código e Apoio ao desenvolvimento

Um motor de jogo *Sokoban* escrito em Python encontra-se disponível em https://github.com/dgomes/iia-ia-sokoban.

Todas as entidades do jogo são representadas por classes.

Cada grupo desenvolve um agente criando um cliente que implementa o protocolo exemplificado no ficheiro client.py. Não é necessário modificações aos demais ficheiros, como por exemplo o game.py ou mapa.py, mas pode criar novos ficheiros, pastas, etc.

Se implementar uma nova funcionalidade ou implementar algum melhoramento ao motor de jogo e/ou visualizador pode criar um "Pull Request" (PR) na plataforma GitHub. Se a sua alteração for aceite, ser-lhe-á creditado um bónus na avaliação final até um máximo de 1 valor.

O agente desenvolvido deverá ser entregue num módulo com nome **student.py** e quando o agente se liga ao servidor deverá usar como *username* o número mecanográfico de um dos elementos do grupo (qualquer).

Existe um canal de apoio em https://detiuaveiro.slack.com/messages/ai/ onde os alunos poderão colocar dúvidas e receber notificações de alterações.

Dada a novidade deste trabalho/código, é expectável que existam alguns bugs e ajustes durante o desenrolar do trabalho. Estejam atentos a modificações no servidor (git pull) e a notificações no e-mail, Slack e e-learning.

Para dar início ao trabalho, deve formar um grupo com colegas, aceder ao link https://classroom.github.com/g/GPpMPF24 e fazer o fork do código para o grupo. Deverá ser feito apenas um fork por grupo. Um dos elementos do grupo cria o grupo associando os demais elementos, após este passo deverá ser criado o fork (não crie um novo fork sem todos elementos estarem registados).

V Conselhos

Comece por estudar o client.py. O código é muito básico e simples, pelo que comece por remodelar (refactor) o cliente de forma orientada a objectos.

- 1. Fazer ${\tt git}\ {\tt log}\ {\tt para}$ se manter informado de pequenas alterações que foram ou venham a ser feitas.
- 2. Acompanhar o canal #ai no Slack